



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Requerimento de Informação n° 303/2026

Processo Número: **25468/2026** | Data do Protocolo: 07/07/2026 14:28:52



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200380034003000330032003A004300, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nos termos do artigo 20, XVI, da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de São Paulo, e artigo 5º, inciso XIV e **Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação)** requiero que se oficie o **Exmo. Sr. Eleuses Paiva, Secretário de Saúde do Governo do Estado de São Paulo**, requisitando-lhe informações acerca, no prazo legal, as seguintes informações referentes aos municípios que integram a Mesoregião de Presidente Prudente, formado pelo Município de Adamantina, Dracena e Presidente Prudente **em relação ao déficit de Infraestrutura da Saúde Pública na supra referida Região:**

- 1-) Qual é o número total de **leitos hospitalares disponíveis** atualmente na rede pública de saúde da Mesoregião de Presidente Prudente?
- 2-) Qual a demanda de internações dos principais hospitais da Região?
- 3-) Quantos destes leitos são destinados especificamente ao **atendimento oncológico e qual a demanda atualmente existente ?**
- 4-) Qual foi o número de **exames ginecológicos** realizados em pacientes residentes na Mesoregião de Presidente Prudente no último ano, discriminando por tipo de exame (preventivo, ultrassonografia, mamografia, entre outros)?
- 5-) Qual o percentual de exames, tratamentos e intervenções realizadas pelas unidades de saúde da Mesoregião de Presidente Prudente realizada em pacientes residentes e domiciliados em outras regiões do Estado de São Paulo em relação aos pacientes residentes e domiciliados na região de Mesoregião de Presidente Prudente ?

JUSTIFICATIVA

A Mesoregião de Presidente Prudente, localizada no extremo oeste do Estado de São Paulo, enfrenta um déficit histórico de infraestrutura em saúde decorrente da combinação entre grande extensão territorial, baixa densidade populacional, concentração dos serviços de média e alta complexidade em poucos municípios e dificuldades de fixação de profissionais especializados. Embora a região seja referência para aproximadamente 45 municípios por meio do Departamento Regional de Saúde XI (DRS XI), a estrutura existente ainda não acompanha plenamente a demanda regional. 

Entre os principais problemas estruturais destacam-se:

- Concentração dos serviços especializados: a maior parte dos atendimentos de alta complexidade encontra-se centralizada em Presidente Prudente, especialmente no Hospital Regional e no Hospital Estadual, obrigando pacientes de municípios distantes a percorrerem centenas de quilômetros para consultas, exames e cirurgias.
- Insuficiência de leitos especializados: embora a região possua hospitais estaduais, municipais e filantrópicos, a capacidade instalada permanece limitada diante do envelhecimento populacional e do aumento das doenças crônicas, sobretudo nas áreas de oncologia, cardiologia, neurologia e terapia intensiva. O próprio planejamento regional reconhece a necessidade de ampliar e qualificar a rede de urgência, emergência e alta complexidade.
- Desigualdade entre os municípios: dos 45 municípios da RRAS 11, a maioria possui pequeno porte populacional, dispondo apenas de unidades básicas de saúde e baixa capacidade hospitalar. Casos de maior gravidade dependem da regulação estadual e do encaminhamento para Presidente Prudente ou





outros polos regionais, o que aumenta o tempo de espera e os custos do transporte sanitário.

- Demanda crescente por saúde mental e doenças crônicas: o diagnóstico regional elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde aponta que o envelhecimento da população e o aumento das doenças cardiovasculares, do câncer e dos transtornos mentais pressionam continuamente a infraestrutura existente, exigindo expansão dos serviços especializados e fortalecimento da atenção secundária.
- Necessidade de investimentos em equipamentos e recursos humanos: além da ampliação física da rede, persistem dificuldades na contratação e permanência de médicos especialistas, enfermeiros e demais profissionais em municípios menores, o que reduz a resolutividade local e aumenta a dependência dos hospitais de referência.

Em síntese, apesar de a região contar com uma rede formada por 4 hospitais estaduais, 2 hospitais municipais, 14 hospitais filantrópicos, 2 AMEs, 13 CAPS e 188 Unidades Básicas de Saúde, a distribuição desses serviços é desigual e insuficiente para atender integralmente uma população espalhada por um território extenso. Esse cenário gera sobrecarga dos hospitais de referência, longos deslocamentos de pacientes, filas para procedimentos especializados e necessidade permanente de investimentos em infraestrutura, equipamentos, leitos e recursos humanos para garantir atendimento oportuno e equitativo à população da Mesorregião de Presidente Prudente.

Ana Perugini



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3300300030003900360035003A005000

Assinado eletronicamente por **Ana Perugini** em 07/07/2026 14:25

Checksum: **DFBF4B0416BC3E7DAF178FD854F9DBF1A6D9F2DA75973471748DE6606F10BF79**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3300300030003900360035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.